

□ Tempo de leitura: 5 min.

Borja Pérez Galnares é o novo Coordenador Mundial dos Salesianos Cooperadores. A nomeação foi anunciada em 9 de maio de 2026 pelo Reitor-Mor, padre Fabio Attard, durante o VI Congresso Mundial da Associação, realizado em Sacrofano, Roma, no contexto do 150º aniversário de fundação dos Salesianos Cooperadores.

Natural de Santander, na Espanha, Borja Pérez é casado com Emma, que também é Salesiana Cooperadora. Sua caminhada na Família Salesiana começou desde a infância, quando frequentava o Colégio Salesiano de sua cidade. Desde então, manteve um vínculo constante com a missão salesiana, sobretudo no âmbito da pastoral juvenil.

Quando jovem, foi animador na obra salesiana de Santander e, posteriormente, assumiu cargos de coordenação no Movimento Juvenil Salesiano em nível inspetorial, nacional e europeu. Junto com sua esposa, acompanha hoje uma comunidade de jovens na paróquia de Nueva Montaña, também em Santander.

Salesiano Cooperador desde 2007, ano em que fez sua promessa na Basílica de Maria Auxiliadora em Valdocco, durante o Campobosco nacional, Borja Pérez ocupou, antes da nova nomeação, o cargo de Conselheiro Mundial para a Região Ibérica, que compreende Espanha e Portugal. Nessa função, acompanhou também o caminho de preparação para o 150º aniversário da Associação.

De profissão, é engenheiro civil especializado em infraestrutura e trabalha há cerca de vinte anos em uma multinacional espanhola do setor de construção. Sua experiência une, portanto, vida familiar, competência profissional, compromisso eclesial e serviço associativo.

Sua eleição marca também uma transição significativa na história recente da Associação: pela primeira vez, o Coordenador Mundial não provém da Região Itália-Oriente Médio-Malta. O novo mandato, para o período 2026-2032, abre-se sob o signo de quatro palavras indicadas pelo Reitor-Mor: escuta, comunhão, missão e participação. Nessa perspectiva, Borja Pérez é chamado a guiar os Salesianos Cooperadores no serviço à Igreja, à Família Salesiana e aos jovens, com atenção especial às famílias e às pessoas mais pobres.

Caríssimo Borja, foste recentemente nomeado Coordenador Mundial da Associação dos Salesianos Cooperadores: gostaria de te fazer algumas perguntas para poder te apresentar a toda a Associação.

Obrigado, Carlo, por esta entrevista, à qual respondo com muito prazer.

Antes de mais nada, podes contar-nos algo sobre você?

Nasci em Santander, no norte de Espanha, há 46 anos. A presença salesiana é muito forte nessa cidade. Trata-se de uma das mais antigas presenças salesianas da Espanha, que remonta a 1892, e muitas gerações passaram pela escola salesiana onde estudei. Sou casado com a Emma, também de Santander e Salesiana Cooperadora. Sou engenheiro civil e trabalho em Madrid para uma multinacional que se dedica ao desenvolvimento de infraestruturas, com sede principal na Espanha, mas com presença mundial, o que me permitiu viajar muito e trabalhar em contextos muito diferentes.

Muito bem. Mencionaste a tua família, mas agora gostaria de falar também de outra Família, a Salesiana. Como a conhecestes? E qual foi o teu percurso até à Promessa de Salesiano Cooperador?

Como já referi, sou ex-aluno da escola salesiana de Santander e sempre estive envolvido no movimento juvenil salesiano, primeiro como participante e depois como animador. Posteriormente, empenhei-me na liderança do Movimento Juvenil Salesiano a nível provincial, nacional e até mesmo na secretaria europeia. Por isso, pode-se dizer que a minha vocação de Salesiano Cooperador nasceu do meu trabalho pastoral e das experiências partilhadas com salesianos, animadores e jovens. É por isso que aprecio tanto a possibilidade de oferecer às jovens experiências concretas e espaços de partilha. Em 2004, iniciei o meu percurso de formação como aspirante e fiz a minha promessa em 3 de agosto de 2007. Tive o grande privilégio de fazê-la na Basílica de Maria Auxiliadora, em Valdocco, perante o nosso Reitor-Mor, Dom Pascual Chávez, durante o Campobosco, um encontro de membros do Movimento Juvenil Salesiano provenientes da Espanha e de Portugal.

Desde que se tornou Salesiano Cooperador, desempenhou também algumas funções de responsabilidade: pode resumi-las brevemente?

Pouco depois de fazer a minha promessa, entrei para fazer parte da Secretaria Regional Ibérica, onde animei a pastoral juvenil e vocacional durante seis anos. Durante este período, começamos a colaborar estreitamente com o Centro Nacional de Pastoral Juvenil, assegurando a presença dos SSCC da Espanha e Portugal em numerosas iniciativas pastorais. Antes de ser eleito Conselheiro Mundial para a Região Ibérica em junho de 2022, também animei diversas propostas formativas, apesar de nunca ter feito parte de um conselho local ou provincial.

E agora chegamos ao serviço de responsabilidade mais exigente: ser Coordenador Mundial. Quais são as principais motivações que o levaram a oferecer-se para este serviço?

A minha principal motivação é colocar os meus talentos a serviço da Associação e estar disponível para qualquer necessidade. Esta é a motivação que me levou, em 2022, a oferecer o meu serviço como Conselheiro Mundial e a mesma lógica levou-me, nos últimos meses, a avaliar a possibilidade de me oferecer novamente para este serviço, sem qualquer expectativa sobre o que poderia acontecer.

Muito obrigado e agora gostaria de entrar um pouco no seu interior: o que sentiu quando o Reitor-Mor pronunciou o seu nome naquela noite de 9 de maio?

Mantive a calma perante as circunstâncias e, como disse no meu discurso após a nomeação, senti-me muito grato pela confiança depositada em mim, mas, ao mesmo tempo, com um grande sentimento de pequenez. Ao longo de todos estes anos, encontrei Salesianos Cooperadores extraordinários, verdadeiros santos da porta ao lado. E sentimo-nos realmente pequenos quando nos vemos a liderar uma Associação composta por pessoas tão merecedoras.

9 de maio: que coincidência maravilhosa. Celebramos o 150.º aniversário da aprovação da nossa Associação; agora tens a tarefa de lidera-la nos próximos anos. Quais são os teus sonhos?

Antonio Boccia, que animou de forma extraordinária a Associação nestes anos, e o padre Fabio Attard, nas suas intervenções durante o congresso, ofereceram muitos pontos de reflexão que se alinham com os meus sonhos: uma Associação humana e fraterna que saiba testemunhar de forma significativa o Evangelho no mundo, que seja capaz de acolher incondicionalmente quem nos rodeia, que saiba dar responsabilidade e protagonismo aos jovens, a começar por aqueles que já fazem parte da Associação. Uma formação mais centrada na experiência e não apenas nos conteúdos teóricos. Uma Associação composta por irmãos e irmãs com uma identidade salesiana clara. E uma Associação composta por irmãos e irmãs que não se esqueçam de que é Cristo quem nos move e que tudo o que fazemos ou testemunhamos terá significado na medida em que isto, e não outras coisas, nos motive nas nossas propostas e atividades.

Concluo com uma última pergunta. O que você considera que serão os passos mais urgentes a dar em conjunto com o Conselho Mundial?

Creio que devemos concentrar-nos mais no que é importante do que no que é urgente, sem, no entanto, negligenciar este último. O Conselho Mundial, enquanto órgão de governo e animação, deve continuar a operar em um espírito sinodal, envolvendo toda a Associação nas suas propostas. Temos que ter uma perspectiva ampla e a capacidade de planejar com antecedência, olhando sempre para além das necessidades mais imediatas.

Muito obrigado, Carlo, pela oportunidade de me dirigir a todos os Salesianos Cooperadores e Salesianas Cooperadoras do mundo, para que possam conhecer-me um pouco melhor.

Carlo PELLEGRINO

Secretário Mundial da Associação dos Cooperadores Salesianos

<https://www.asscc-mondiale.org/>